

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: NAILTON SOUZA MELO

TÍTULO: A NÃO GRAVIDEZ EM UNIVERSITÁRIAS (OS): RAZÕES E DESRAZÕES QUE SUSTENTAM ESSA ATITUDE

AUTORES: ELEUSA GALLO ROSENBERG, NAILTON SOUZA MELO, ELEUSA GALLO ROSENBERG, NAILTON SOUZA MELO, FERNANDA NOGUEIRA CAMPOS, HÉLIO OLIVEIRA FERRARI, ALISSON RODRIGUES DE REZENDE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: SEXUALIDADE, NÃO GESTAÇÃO, INTERCURSOS

## RESUMO

A sexualidade é um aspecto importante no ciclo vital para além do orgânico, reflete o contexto histórico, político, cultural, religioso e social. Esta pesquisa objetiva investigar os motivos que fazem com que formandos(as) cheguem ao fim do curso sem vivenciar gravidez. Metodologicamente fez-se revisão bibliográfica não encontrando nenhum artigo sobre a temática pesquisada. Aplicou-se um questionário com questões abertas e fechadas investigando dados sociodemográficos, relacionamentos afetivo-sexuais, métodos contraceptivos, vivência de gestação, maternidade/paternidade e motivação da não gravidez. A análise de Bardin é utilizada para as questões abertas e análise estatística para fechadas. Até o momento, foram acessados 47 graduandos(as) dos cursos: Direito noturno e matutino, Pedagogia, Licenciatura em Química e Agronomia. O questionário ainda será aplicado nos cursos: Sistemas de Informação, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Educação física, Ciências Biológicas, Tecnologia em Agronegócio, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Produção Sucroalcooleira e Psicologia. Foram excluídos 20 questionários incompletos ou com desistência ao longo do preenchimento. Outras 6 pessoas se recusaram a participar da pesquisa. Houve descaso de alunos(as) quando solicitados a participarem e certa resistência com a temática pesquisada. Encontraram-se os seguintes resultados: 55,3% estão namorando/casados, 42,5% tem relacionamentos esporádicos; 2,1% são virgens; a média de idade da primeira relação sexual é de 16 anos e 44,7% exercem sua sexualidade com os(as) mesmos(as) parceiros(as). Quanto a contracepção, 66% usam contraceptivos; sobre número de filhos(as) almejados 8,5% responderam nenhum e os(as) demais a média de 2 filhos(as). Não ter vivido uma gestação se sustenta na construção da carreira, organização financeira, não sentir preparado emocional e socialmente, desejar adotar, experiências familiares frustrantes e ausência de relacionamento estável.